

Produtores se preparam para safra da batata

Colheita se inicia oficialmente em julho e a expectativa é que sejam obtidas 7.150.000 sacas em toda região. PÁG. 6, 8 e 9



Baixe um leitor de QR Code, use a câmera para acessar o nosso site.

Começam os preparativos para a Romaria dos Cavaleiros de Sant'Ana



São João da Boa Vista sediará 38ª Exposição Nacional do Mangalarga



Já está tudo pronto para a 23ª Edição da Hortitec



EDITORIAL

Seguro Rural

Em recente decisão, o Congresso Nacional rejeitou o veto presidencial que tratava sobre gestão do seguro rural. As emendas haviam sido apresentadas pelo senador Waldemir Moka (PMDB/MS), integrante da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA). Com isso, o produtor fica desobrigado de aceitar a apólice da seguradora do banco em que tomou crédito, considerando "venda casada".

A novidade mexeu com o mercado de seguro agrícola. No entanto, de acordo com Otávio Simch, especialista em seguro rural e diretor da To-ve-se Corretora de Seguros, os maiores beneficiados devem ser os produtores rurais. "Essa decisão vai ajudar a regular o setor, que criará propostas conforme a necessidade do produtor. Com isso, as seguradoras devem apresentar mais alternativas e benefícios ao produtor", observa.

Na prática, conforme as duas emendas incluídas à Medida Provisória 682/2015, o agente financeiro fica obrigado a oferecer pelo menos, duas apólices diferentes para que o produtor rural tenha condições de fazer a escolha, estabelecendo uma negociação. "Caso o mutuário não deseje contratar uma das apólices oferecidas pela instituição financeira, esta ficará obrigada a aceitar apólice que o mutuário tenha contratado com outra seguradora habilitada a operar com o seguro rural", explica Simch.

A "venda casada" é condenada pelo Banco Central. Mas, na prática, a pressão dos agentes financeiros em negociar um pacote de produtos e serviços é grande, conforme relato de produtores. O especialista destaca que a derubada do veto vai preservar o direito de livre escolha dos produtores rurais pelas apólices. "O produtor deve escolher o que é melhor para ele dentro do seguro agrícola. Se ele decide todos os passos na lavoura é justo poder decidir qual é a proposta que oferece maior segurança para seu negócio", ressalta.

A medida provisória 682/2015 foi aprovada pelos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e convertida no Projeto de Lei de Conversão (PLV) 19/2015.

Secretaria de Agricultura padroniza processo de emissão e controle da DAP

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo padronizou os procedimentos de emissão e controle da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). O documento estabelece uma série de etapas para que os técnicos da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) emitam a declaração que comprove o enquadramento do agricultor como pequeno produtor.

Esse é o principal instrumento de identificação do agricultor familiar. A declaração é indispensável para acesso a políticas públicas como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e habitação rural.

De acordo com o secretário de Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim, a padronização da emissão da DAP será importante para que os técnicos da Secretaria estejam preparados para emitir o documento, que garante acesso dos produtores rurais às ações que beneficiam e aprimoram suas atividades diárias. "Estamos apoiando o pequeno e médio produtor, criando meios para que possam melhorar sua qualidade de vida, gerando mais renda e agregando valor a sua produção. Essa é uma determinação do governador Geraldo Alckmin", disse.

Na primeira etapa, os técnicos da CATI deverão fazer uma entrevista com o produtor rural solicitante, esclarecendo os critérios de enquadramento como beneficiário do Pronaf exigidos pelo MDA. Segundo o coordenador da CATI, José Carlos Rossetti, a padronização no procedimento da emissão da DAP foi pensada para oferecer mais segurança aos produtores, que devem se responsabilizar pelas informações prestadas, de forma que fiquem adequadamente regularizados. "Já os técnicos da instituição passam a ter maior embasamento para efetivar ou negar a declaração, pois uma relação mínima de documentos é recomendada e deve ser apresentada pelo produtor", afirmou.

Havendo a confirmação do enquadramento, o técnico deverá entregar uma lista de documentos. Após recebidas e conferidas as documentações para verificar se há coerência das informações, a declaração poderá ser feita por meio do sistema DAPweb. O técnico deverá emitir duas vias da DAP,



DAP é o principal instrumento de identificação do agricultor familiar

sendo que o solicitante assinará ambas as declarações, para que uma cópia seja anexada ao dossiê, juntamente com os documentos do produtor rural, e registrada no Sistema de Gestão Arquivística de Documentos e Informações da Agricultura (AGRIDoc).

Rossetti destacou que as declarações e os documentos apresentados serão arquivados de acordo com normas oficiais de protocolo do Estado de São Paulo, fato que possibilitará o acompanhamento e os procedimentos frequentes de checagem das declarações. "O objetivo principal é o de prevenir futuros problemas com a regularidade das DAPs e deixar o procedimento ainda mais transparente perante a sociedade", comentou.

O dossiê deverá ser arquivado na Casa de Agricultura onde a DAP foi emitida, ou então, uma CATI Regional, caso seja determinado pelo diretor.

Cada EDR deverá verificar trimestralmente a vigência das declarações emitidas que estarão sob sua responsabilidade, observando sua regularidade. Para auxiliar esse trabalho, recomenda-se que os Conselhos de Desenvolvimento Rural dos municípios exerçam o papel de órgãos de controle social de DAP. Em caso de cancelamento da declaração, o técnico deverá encaminhar para a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral um relatório com o formulário preenchido.

A CATI está habilitada junto ao MDA para emissão de DAP nos modelos: Principal (para a Unidade Familiar), exceto para os grupos A e A/C (assentados pelo Programa Nacional de Reforma Agrária ou Programa Nacional de Crédito Fundiário); Acessória (para a mulher agregada à Unidade Familiar ou o jovem filho de agricultor familiar); Jurídica (para organizações de produtores rurais).

EXPEDIENTE



O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP. jornaldoprodutor@gmail.com. Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável
Bruno de Souza - MTb 46.896

Fotos: Falcão Foto & Arte
Diagramação: Juninho Nogueis

Publicidade
Fernando W. Franco
(19) 99310-5700

Impressão:
Editora Stillo Pirassununga Ltda - Epp
CNPJ: 68.255.850/0001-74

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguai, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

Começam os preparativos para a 42ª Romaria dos Cavaleiros de Sant'Ana

Desfile acontece no final de julho em homenagem a padroeira de Vargem Grande do Sul



Romaria dos Cavaleiros é considerada um dos maiores cortejos do gênero do país

Teve início as reuniões para discutir os preparativos da 42ª Romaria dos Cavaleiros de Sant'Ana. O cortejo é um evento tradicional de Vargem Grande do Sul, sendo realizado no final do mês de julho em comemoração ao Dia de Sant'Ana, a padroeira do município.

A Comissão Organizadora promoveu sua primeira reunião na quarta-feira, 18, nas dependências da Casa da Cultura. O encontro foi presidido por Lucas Lemos Ranzani e contou com a presença dos demais integrantes da comissão. Na ocasião, eles abordaram os principais itens para a realização da 42ª Romaria dos Cavaleiros de Sant'Ana e também para o tradicional Baile da Rainha.

Tradição

A Romaria dos Cavaleiros de Sant'Ana parte do calendá-

rio cultural de Vargem Grande do Sul. O desfile reúne romeiros de toda a região, sendo um verdadeiro espetáculo de fé e devoção. Uma das principais preocupações da Comissão Organizadora é com relação a preservação da verdadeira essência do cortejo: a religiosidade.

De acordo com Lucas Lemos Ranzani, as características religiosas devem ser sempre respeitadas. "É importante que possamos sempre destacar o caráter religioso da Romaria dos Cavaleiros, a qual está entre uma das maiores do leste paulista e do sul de Minas Gerais", destaca o presidente da Comissão Organizadora. "Queremos preservar ao máximo a essência da Romaria dos Cavaleiros, procurando sempre enaltecer sua verdadeira finalidade que é homenagear Sant'Ana, a nossa padroeira", finaliza.



O presidente Lucas Lemos Ranzani e o 1º vice-presidente Fábio Henrique de Oliveira



Integrantes da Comissão Organizadora durante a primeira reunião promovida

C.C. LONGUINI
Comércio de Combustíveis Longuini

GRUPO IRMÃOS LONGUINI
(19) 3641-1418

Tel. (19) 3641-1418

Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.

Esteja preparado!

Adquira Case Ih no seu concessionário

Tratores com juros zero 8 anos pra pagar

Trator Soluções Agrícolas

<p>Renê André Rosim Vendas (19) 99391 5170</p>	<p>Baltazar Plantão de Peças (19) 99613 5566</p>
<p>Rua Virgílio Forlim, 220 - Tel. 19 3643 1811 Vargem Grande do Sul - SP</p>	

Dia do Trabalhador Rural: Um manifesto

José Luiz Tejon Megido*

Sim, precisamos passar o país a limpo. Mas só apontar para os delatados e delatores não basta para recolocar o Brasil no rumo da esperança e da criatividade salvadora.

Ney Bittencourt de Araújo era o presidente da Agroceres, a empresa que liderava a genética no cinturão tropical do planeta, no início dos anos 90. Esse empresário trouxe para o país o conceito do agronegócio oriundo lá da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. Significa a governança das cadeias produtivas, os americanos fazem isso exemplarmente com as suas Comissions.

A orquestração de toda a cadeia produtiva, desde a semente até o consumidor final, e a educação de sua mente em relação às frutas, hortaliças, soja, algodão, carnes, arroz, etanol. Tudo. Ou seja, o agronegócio quer dizer comércio, serviço, indústria e agropecuária. São os quatro



nio Oliveira Santos, da Confederação Nacional do Comércio, o senhor Luigi Nese, da Confederação Nacional dos Serviços, e do senhor Robson Braga de Andrade, da Confederação Nacional da Indústria. Juntos, reunidos e integrados.

O momento brasileiro é grave e sério demais para que os líderes do PIB brasileiro, do setor privado, não apareçam para oferecer para a nação brasileira um projeto conjunto de governança e, no mínimo, ajudar e vigiar o lado público do governo brasileiro, seja ele qual for e venha de onde vier. Não nos interessam os partidos e sim suas competências.

Não se faz agronegócio sem indústria, sem comércio, sem serviços, sem agropecuária e sem as políticas públicas. O agronegócio deve nascer dessa orquestração. Quatro senhores, quatro mega confederações, sem partidos, com um documento, um projeto e o país acima de tudo.

25 de maio: Dia do Trabalhador Rural. Viva o trabalhador e as mulheres trabalhadoras do campo, legítimas heroínas da produção. Precisamos do nascer de uma nova governança do país, pelas mãos daqueles que têm a responsabilidade e o dever de produzir, comércio, indústria, serviços e agropecuária, com as suas confederações nacionais e seus líderes. Que venham e apareçam para o jogo!

* José Luiz Tejon Megido é conselheiro fiscal do Conselho Científico para Agricultura Sustentável (CCAS), dirige o Núcleo de Agronegócio da ESPM e é comentarista da Rádio Jovem Pan

LINHA AGRÍCOLA
ATENDEMOS TODA A REGIÃO
PNEUS PARA
TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

MANO PNEUS
 Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47
 Jardim São José - Vergem Grande do Sul - SP
 Telefax: (19) 3641-4545

pilares que precisam estar juntos para termos, de verdade, agronegócio.

Portanto, chega de só olharmos para a podridão brasiliense do setor público. Está na hora de cobrarmos a presença e a participação exposta e comprometida daqueles que tem o PIB privado em suas mãos, no agronegócio e além dele.

Neste sentido, além ou em paralelo aos senhores ministros, cobro para o agronegócio brasileiro uma reunião, um documento, um projeto e uma proposta pública dos senhores: João Martins da Silva Junior, presidente da Confederação Nacional da Agropecuária, o senhor Antô-

CG **COMERCIAL GOMES**
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
 VENDAS • COMPRAS • CONSIGNAÇÃO

Rodovia SP 340 s/n Km 237
 Bairro Industrial • Casa Branca • SP
19 3671-1700
www.comercialgomes.com
comercialgomes.cb@bol.com.br

COROLLA XEI AUTOMATIC ANO 2014	F-1000 TURBO 4X4 ANO 95	F-1000 XL MOTOR HSD ANO 97	HILLUX SRV 3.0 AUTOMATIC ANO 2014	HILLUX SW-4 3.0 4X4 AUTOMATIC ANO 2007	HILLUX SW-4 3.0 4X4 AUTOMATIC ANO 2009
STRADA ADVENTURE C. EST ANO 2016	S-10 COLINA 4X4 ANO 2008	RANGER XLT 3.2 4X4 AUTOMATIC ANO 2014	RANGER XL 3.0 4X4 ANO 2007	PAJERO TR-4 FLEX 4X4 ANO 2011	HILLUX SW-4 3.0 4X4 AUTOMATIC 2009

Estado de São Paulo abre colheita do café com perspectiva de crescimento de 20% na safra

O secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, abriu na manhã de quarta-feira, 25 de maio, em São Paulo, a colheita do café em território paulista no ano de 2016, que deve ser 20% maior que no ano anterior. Na abertura do 11º Sabor da Colheita, na sede do Instituto Biológico (IB), foi lançado também o "Guia de sanidade" e as apostilas e vídeos da tecnologia sustentável desenvolvida pelo órgão.

Arnaldo Jardim ressaltou o crescimento nacional da safra cafeeira esperado para este ano, que deve chegar a 14,6% - passando das 4,5 milhões de sacas de 2015 para 5,5 milhões em 2016. O secretário destacou ainda que, no Estado de São Paulo, esse aumento será ainda maior, acima de 20%, um reflexo do bom trabalho que o setor tem feito em áreas como pesquisa tecnológica, sanidade e manejo. "Queria desejar um bom início de colheita. Que se colha mais do que o produto, se colha aquilo que agrega renda ao produtor rural", declarou.

Elogios também foram feitos por Nelson Carvalhaes, presidente da Câmara Setorial do Café da Secretaria, destacando que quase 25% dos grãos exportados pelo Brasil são considerados pelo mercado mundial como de ótima qualidade. "É o resultado de um trabalho constante. O café vem melhorando e a produtividade vem crescendo", lembrou.

Ele disse também que o território paulista pode não ser mais o maior produtor nacional, mas continua sendo essencial para o desenvolvimento da cafeicultura. Isso porque grande parte das empresas de torrefação, além do maior porto exportador de



Secretário Arnaldo Jardim plantou pé de café durante evento

café, em Santos, ficam em São Paulo. O próprio Instituto Biológico, com o único cafezal urbano do mundo, foi criado para auxiliar a solucionar problemas da cultura, como a broca.

A edição do evento que abre oficialmente a colheita atraiu visitantes da capital paulista e do Grande ABC, como Abadia Chaves, presidente da Associação Renascer, de Diadema, formada por animadas mulheres da melhor idade. Aos 72 anos, a mineira de São Sebastião do Paraíso colheu café dos 4 aos 18 anos e tem uma memória afetiva com a cafeicultura. "Eu volto no tempo quando vejo um cafezal tão bonito assim", confessou, revelando ainda que mantém várias mudas da planta em sua casa.

A estudante Alexia Araújo, de 19 anos, também gostou de visitar o cafezal do IB - pela primeira vez, mesmo morando na Vila Mariana. "Achei o lugar lindo, quero voltar mais vezes.

É bom vermos de perto assim para saber como é feita a produção", contou. Os grãos colhidos pela população serão beneficiados e resultarão em um lote especial que será doado ao

Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo (Fus-sesp), presidido pela primeira-dama paulista, Lu Alckmin.

Conhecimento

A manhã no Biológico foi o momento também de seguir as orientações do governador Geraldo Alckmin para a Secretaria, aproximando do produtor rural o conhecimento gerado nas pesquisas do Instituto. Foi feito o lançamento do "Guia de Sanidade Vegetal", uma reunião de informações úteis sobre culturas, pragas e doenças para ser usado no campo ou nas pesquisas.

A plataforma online permite que o interessado acesse os dados de qualquer lugar do mundo, na lavoura, no laboratório ou em sala de aula - basta estar conectado à internet.

Também foi lançado o material de tecnologia sustentável do Instituto, formado por vídeos e apostilas do Programa de Sanidade na Agricultura Familiar (Prosaf) da Secretaria.

SANTA RITA TERRAPLANAGEM

Serviços de escavação, locação de máquinas, aterros e desaterros, limpeza de terrenos, caminhões e transportes de máquinas pesadas com prancha



Rua Altino Gadiani, s/n Jd. Santa Marta
(19) 3641-2979 / 3641-2761 / 99270-5977
terraplanagem-santarita@hotmail.com.br



AGROMAZZA

Fertilizantes químico e orgânico - Sementes, Calcários ensacados, a granel e aplicados.

Pela saúde da lavoura

Comércio de Fertilizantes LTDA - ME

Fertilizantes
AJINOMOTO

CALCÁRIOS
EMBRACAL
EMPRESA BRASILEIRA DE CALCÁRIO LTDA.

Riber
Sementes

Mosaic

KMag

MicroEssentials

(19) 3641-3804

Avenida Teotônio Vilela nº 91 Jardim Primavera
Vargem Grande do Sul - SP

agromazza@hotmail.com

Produtores se preparam para safra da batata

Colheita se inicia oficialmente em julho e a expectativa é que sejam obtidas 7.150.000 sacas em toda região



Os produtores da região de Vargem Grande do Sul já estão se preparando para o início da safra da batata. Apesar do impacto do clima, a expectativa é que a colheita traga reflexos positivos na economia local, com o aquecimento do comércio e a geração de novos empregos.

A safra se iniciará oficialmente na primeira semana de julho. A partir desta data, Vargem Grande do Sul, São João da Boa Vista, Aguaí, Mogi Guaçu, Casa Branca, Tambaú, Santa Cruz das Palmeiras, Pirassununga, Porto Ferreira, Itobi, São José do Rio Pardo, Mococa e o município mineiro de Arceburgo estarão em plena colheita.

Neste ano, a área plantada foi praticamente igual à safra anterior, o que corresponde a aproximadamente 11 mil hectares. Segundo dados da Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (Cooperbatata), a produtividade média esperada gira em torno de 650 sacas por hectare. Diante disso, espera-se obter uma produção média de aproximadamente 7.150.000 sacas.

De acordo com a Cooperbatata, cerca de 20% da área da região é colhida mecanicamente. A tendência é que isto aumente nas próximas safras. Para o mercado de trabalho, os reflexos serão a utilização de mão-de-obra mais especializada e a diminuição de vagas menos qualificadas.

FR ZONI



CONCESSIONÁRIA
STIHL



LOJA 1
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA
(19) 3646-1705

LOJA 2
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO
(19) 3608-2665

LAJES

20 ANOS

PICCOLO

PROJETO E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Convênio com:

- Caixa Federal (Construcard e Minha Casa Minha Vida)
- Bradesco (João de Barro)
- Banco do Brasil (CDC)

Materiais de Construção do Básico ao Acabamento

Chiqueiro p/ porcos

*** Tubos p/ cisterna**

*** Colunas p/ barracão**

Alambrados

*** Meio fio**

*** Muros de placa**

*** Postes de força**

*** Pisos intertravados**

Coxos p/ gado

Consulte nossos preços para vendas e instalação completa!

Av Manoel Gomes Casaca, 1160 - VGSul - (19) 3641 1573

margossian
Sementes

Batata-semente | Excelência em qualidade

Atuante no mercado desde 1970, a Margossian Sementes, conhecida pela excelência no atendimento e prestação de serviços, dedica-se à importação de batatas-sementes para atender às demandas dos produtores rurais. A empresa leva o sobrenome de seu fundador, Abraham Margossian, personagem extremamente conhecido no ramo e, de modo especial, pelos produtores de batata.



Arizona



Agata



Markies



Manitou

ATÉ 25 MINUTOS A MENOS

COM AJUSTES E MANUTENÇÕES DIÁRIOS.

QUANTOS HECTARES A MAIS
VOCÊ COLHE NESSE TEMPO?

Dados referem-se à colheita em uma área de 2.500 hectares.

QUEM FAZ CONTA, COMPRA JOHN DEERE
CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS!



COLHEITADEIRAS SÉRIE S JOHN DEERE

- Produtividade até 15% maior.
- Tanque graneleiro até 12% maior.
- Consumo de combustível até 17% menor.
- Até 55% menos tempo com ajustes e manutenções diários.
- Vazão de descarga até 16% maior, proporcionando menos paradas.



Terraverde

www.terraverdeagro.com.br



JOHN DEERE

Casa Branca
(19) 3674.0000

Jaú
(14) 3625.5652

Mogi Mirim
(19) 3806.7474

Bauru
(14) 3223.1435

Lençóis Paulista
(14) 3263.4433

Mogi das Cruzes
(11) 4721.5440

Taubaté
(12) 3681.3322

Clima poderá afetar a produção neste ano

O clima é um dos fatores fundamentais para se garantir uma boa produção. De acordo com a Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (ABVGS), os fatores climáticos ocorridos afetarão a colheita desta safra. "Acreditamos que teremos pouca produção, pois no início do plantio as temperaturas estavam elevadas. Já no final do plantio houve excesso de chuva", informou a instituição.

Já a Cooperbatata também tem acompanhado as mudanças climáticas e tem analisado o panorama atual. Segundo a cooperativa, o clima não está favorecendo o bom desenvolvimento da cultura e isto influenciará na produtividade nesta safra.

Mercado competitivo

Até o momento as regiões Sul – em especial Paraná e Santa Catarina – e do Triângulo Mineiro estão colhendo batata. Com o início da safra no próximo mês, a região de Vargem Grande do Sul estará em plena colheita juntamente com as regiões de Cristalina, em Goiás, além do sul de Minas Gerais e ainda o Triângulo Mineiro.

Preço em Goiânia

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) divulgou na segunda-feira, 6 de junho, a pesquisa que aponta que o preço da batata aumentou 1,40% em Goiânia (GO). Segundo o levantamento, o aumento é devido às geadas no Sul e chuvas em outras áreas produtoras do tubérculo.



VARFRIO

CÂMARA FRIA

SECADOR DE FEIJÃO



- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"



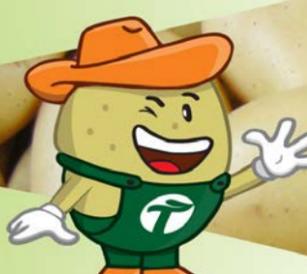
- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO
Rod. vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)



Alimentos fresquinhos,
direto do campo para a sua mesa!

GRUPO
TREVISAN
DESDE 1970



**AGUARDEM,
VEM MAIS NOVIDADES
POR AÍ ...**

MATRIZ
Rod. SP 344 - Km 276
Sítio Santa Edwignes
Divinolândia - SP
Telefone: (19) 3663 - 1572

FILIAL
Rod. 464 - Km 07
Chác. Boavista
Sacramento - MG
Telefone: (34) 3351 - 2796

Qualidade e Tradição

www.grupotrevisanalimentos.com.br



Gênova Indústria e Comércio de Balanças Ltda
FÁBRICA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CALIBRAÇÃO DE BALANÇAS
TECNOLOGIA NACIONAL





BALANÇA BARRA DE PESAGEM



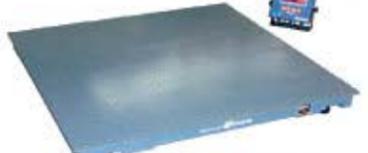
BALANÇA RODOVIÁRIA



BALANÇA PALETEIRA



BALANÇA DE PLATAFORMA COM COLUNA



BALANÇA DE PLATAFORMA PARA PISO



BALANÇA DE FLUXO



ENSAQUE AUTOMÁTICO DE BIG BAG



BALANÇA DE PLATAFORMA SEM COLUNA



BALANÇA PORTÁTIL COM RAMPAS

R. Gerônimo Milan 201-Jardim Bela Vista-São João da Boa Vista-SP-CEP:13871-112
19 3623 5537-19 3631 5928-19 3622 2519-vendas@balancasgenova.com.br-www.balancasgenova.com.br

Batata está em levantamento que analisa as principais safras

Os agricultores devem colher este ano uma safra maior de 13 dos 26 principais produtos que integram o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, divulgado em maio pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os itens com previsão de crescimento na produção são amendoim em casca 1ª safra (19,4%), aveia em grão (1,7%), batata-inglesa 1ª safra (2,3%), batata-inglesa 2ª safra (5,1%), cacau em amêndoa (3,3%), café em grão arábica (18,4%), cevada em grão (16,3%), feijão em grão 1ª safra (7,6%), feijão em grão 2ª safra (5,0%), mamona em baga (13,4%), soja em grão (1,3%), trigo em grão (4,7%) e triticale em grão (9,2%).

Na direção oposta, o produtor deve registrar perdas na colheita de algodão herbáceo em caroço (-11,5%), amendoim em casca 2ª safra (-0,3%), arroz em casca (-7,6%), batata-inglesa 3ª safra (-25,1%), café em grão robusta (-3,6%), cana-de-açúcar (-2,7%), cebola (-2,5%), feijão em grão 3ª safra (-18,9%), laranja (-2,7%), mandioca (-1,6%), milho em grão 1ª safra (-5,5%), milho em grão 2ª safra (-4,8%) e sorgo em grão (-9,6%).





Armas e Pesca
O BONZÃO

Trabalhamos com as melhores marcas do mercado. Representante CBC.
Rações, armas, caça, pesca, camping e náutica.

<p>Loja Vargem Grande do Sul</p>  <p>AVENIDA WALTER TATONI, 421 • VL. SANTANA VARGEM GRANDE DO SUL • SP FONE (19) 3641-6791 • 19 3641-3961</p>	<p>Loja São João da Boa Vista</p>  <p>AVENIDA BRASILIA, 1154 • PERPÉTUO SOCORRO SÃO JOÃO DA BOA VISTA • SP FONE: (19) 3633-2026</p>
<p>www.bonzaoarmasepesca.com.br</p>	

COPEAGRO

Irrigação e agrícola

Máquinas - Implementos - Peças Agrícolas
Equipamentos - Acessórios de Irrigação
Parafusos - Correias - Rolamentos.



PIVOT CENTRAL KREBSFER AMANCO KREBSFER AIHL HENNIPMAN

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul
Fone: (19) 3641-2028

PNEUS

PIVÔ CENTRAL



IRRIGARE
12.4 x 24

MAGGION



MASSEY FERGUSON
CONCESSIONÁRIA

60 ANOS

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO

VISITE A UNIDADE MAIS PRÓXIMA E CONSULTE UM DOS NOSSOS VENDEDORES.

<p>MOCOCA/SP 19 3656.9400</p>	<p>CASA BRANCA/SP 19 3671.9500</p>	<p>ALFENAS/MG 35 3299.6600</p>
<p>SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO/MG 35 3531.7770</p>	<p>PASSOS/MG 35 3211.3200</p>	<p>SOMASSEY.COM.BR SOMASSEY</p>

SOMASSEY
Colhendo Vitórias

Plantio Inverno 2016

Pedro Hayashi
Engenheiro agrônomo e pesquisador

Antes mesmo de iniciar o plantio de batata na região, já se ouve: "Batata vai dar dinheiro este ano?". Para responder esta pergunta só mesmo com uma bola de cristal, pois muitos fatores podem influenciar a produção e a qualidade da batata.

A batata tem sua origem nas cordilheiras dos Andes, de locais altos, secos e temperaturas baixas. Os conquistadores europeus, conhecendo as virtudes da batata como alimento, levaram tubérculos para a Europa e logo tiveram uma nova versão da batata com adaptações para as condições europeias.

Mas o que tem a ver estas afirmações para falar da safra de Vargem Grande do Sul e região? Podemos dizer que a planta de batata teve origem em um local relativamente seco e com baixa temperatura. As mesmas condições ambientais podem ser observadas nos países que exportam suas variedades para nós, Europa ou América do Norte. Portanto são variedades adaptadas para uma condição muito diferente da que temos aqui.

Nos últimos anos, as condições climáticas para o Brasil foram completamente adversas, com secas, calor acima da média para quase todas as regiões e, no último verão, além do calor, tivemos chuvas torrenciais que também foram contrárias às necessidades das plantas de batata. Sob esta condição de excesso de chuva e calor intenso é que foi produzida grande parte das batatas sementes que foram e estão sendo usadas para o plantio na nossa região. Além da produção baixa, a qualidade foi muito baixa, com contaminação por vários organismos como nematoides, fungos e bactérias. Isto fez com que uma porcentagem da batata semente produzida fosse perdida durante o processo de classificação.

Completando este cenário, os



meses de março e abril tiveram temperaturas elevadas, muito acima da média. Final de março e abril são feitos os primeiros plantios na região. Juntando a má qualidade das sementes e temperaturas elevadas, muitos campos plantados nestes meses tiveram problema. Temperatura alta favorece os organismos que apodrecem a batata mesmo antes da emergência. Outra situação negativa do calor excessivo é o baixo vigor das plantas que precisam de temperatura amena para um bom desenvolvimento, por esta razão temos uma "janela" de plantio bem pequena se compararmos com regiões mais altas.

A somatória destes fatores fez com que a área plantada vai ser menor do que a intensão dos produtores. Além de termos uma área menor, os primeiros campos plantados terão uma produtividade baixa causada pelas falhas e também pela temperatura alta no início da germinação. Esta situação promove um menor desenvolvimento do sistema radicular das plantas e também uma quantidade menor de tubérculos por planta.

As áreas plantadas depois da entrada de uma frente fria

já mostram plantas com melhor aspecto e certamente terão um desempenho melhor que as que foram plantadas antes.

Para estimar a produtividade média na região ainda vai depender de fatores ambientais. Calor excessivo prejudica as plantas, acima de 30°C a respiração acaba consumindo tudo que é sintetizado pela fotossíntese. Dias nublados reduzem drasticamente a eficiência fotossintética, este fato não é notado pelos produtores, somente na hora da colheita é que vem o questionamento so-

bre a baixa produtividade. Chuvas durante o inverno pode ser bom para suprir as necessidades hídricas, mas é péssimo para as plantas, aumenta muito a possibilidade da ocorrência da requeima (*Phytophthora infestans*) e mofo branco (*Sclerotinia sclerotiorum*) em solos muito explorados. Se após as chuvas houver um aumento de temperatura aumente a incidência da canela preta (*Pectobacterium* sp).

"Para completar nossa previsão, ainda temos o desempenho da economia. Com a crise, o consumo de todos os produtos cai e pouca mercadoria no mercado pode acabar sobrando, fazendo o preço cair."

Ainda como ameaça para o nosso plantio, são outras regiões que podem ter safra coincidente com a nossa. Pelo calor acima da média dos últimos anos levou muitos produtores de outras regiões a diminuir o plantio das safras das águas e da seca, aumentando o plantio de inverno cuja colheita corresponde com a nossa. Lembrando que uma oferta maior que a procura faz com que o preço da mercadoria caia.

O que cada produtor deve fazer é usar o máximo seu conhecimento daquilo que está sob seu controle, como boa adubação, utilizar sementes de boa qualidade, ter um bom controle fitossanitário da sua lavoura.



ASPERCAMPO

**Vendas de Pivô Central, Irrigação convencional
Motobomba Elétrica e Diesel, Tubos de PVC,
Aço ZC, Alumínio, Painéis e
Chaves de Comando, Motores Elétricos.**

**Assistência técnica em Pivô, Rebobinamento
de Motores e Reforma de Motobombas em geral.
Projetos e Instalações de Equipamentos de Irrigação.**



Fone: (19) 3643-1516
Cel: 98143-5960 / 99301-0037
Rua Luis Bortoluzzi, 180
Jardim São José
Vargem Gde do Sul-SP
aspercampo@hotmail.com



**Carretel
para
irrigação**



**Pivô Central
Romera**



**Temos
tubos aéreos
para todas as
marcas de
pivô central**



BOREAL

ENGENHARIA & CONSULTORIA AMBIENTAL

A BOREAL trabalha para que produtores rurais e empresas tenham a melhor solução em seus negócios cumprindo com as exigências ambientais, conservando e protegendo o meio ambiente.

PROJETOS AMBIENTAIS – CETESB e CBRN infografico-estudos-ambientais
– Projeto de reflorestamento – Reserva Legal e A.P.P (Área de Preservação Permanente);
– Averbção de reserva legal;
– Laudo técnico e Laudo de caracterização da vegetação;
– Outorgas;
– Licenciamento Ambiental : LP, LI, LO, SILIS, GRAPOHAB e CDL;
– Estudos e Avaliação de Impacto Ambiental : EIA, RIMA, RAP, etc;

REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS RURAIS
Georreferenciamento de imóveis rurais (lei 10.267/01);
Topografia;

CAR CADASTRO AMBIENTAL RURAL

PRA (PLANO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL)

PROJETOS PARA FINANCIAMENTO AGRÍCOLA E PECUÁRIO

Rua benjamim constant 281, Centro
São João da Boa Vista-SP CEP: 13870-220
Novo Fone/Fax: (19) 3631-3005
www.borealambiental.com.br

São João da Boa Vista sedia provas de Team Penning e Três Tambores



Entre os dias 30 de abril e 1º de maio, São João da Boa Vista foi o palco para o Campeonato da Liga Leste de Team Penning e Três Tambores. As provas ocorreram nas dependências do Recinto de Exposições "José Ruy de Lima Azevedo" e atraíram várias pessoas. A competição reuniu representantes de 22 cidades e foi marcado pelo nível técnico. O evento teve entrada e estacionamento gratuitos, além de serviço de bar de lanchonete completo.



Alunos de Medicina Veterinária realizam visita técnica na Agrindus



Os alunos do 4º ano do curso de Medicina Veterinária da Unifeob recentemente tiveram a oportunidade de conhecer a Agrindus, empresa localizada na Fazenda Santa Rita, em Descalvado.

A empresa agropecuária é familiar desde sua fundação, em 1945, e dedica-se à pecuária leiteira e de corte, à avicultura e à laranja, sendo que essas atividades se complementam.

A entrada da empresa no mercado de leite A foi marcada pela unificação das unidades de confinamento e ordenha, com a instalação de uma moderna unidade, construída na fazenda em 1996.

Atualmente é proprietária do maior rebanho holandês registrado no Brasil. A Agrindus possui 1,8 mil vacas em lactação, de um total de 3,6 mil fêmeas holandesas entre jovens e adultas, todas elas puras de origem, com pedigree na Associação Brasileira da Raça Holandesa. A atividade ocupa atualmente 500 dos dois mil hectares da propriedade.

A Fazenda Santa Rita é auto-suficiente no fornecimento de alimentos para os animais, com rastreabilidade total sobre os processos produtivos, produção de alimentos e animais de reposição. A partir dessas informações, os alunos puderam colocar em prática os temas abordados em aula sobre Sistemas de Criação e Produção de Bovinos de Leite.



COPEVAR

COMERCIAL AGROPECUÁRIA

- Produtos Veterinários
- Agropecuários
- Rações em Geral
- Cordas e Selaria
- Botinas e Acessórios

copevar@gmail.com **3641 5299 / 3641 6236**

Rua São José, 86 - Vila Sta. Terezinha - Vargem Grande do Sul - SP



São João da Boa Vista sediará 38ª Exposição Nacional do Mangalarga

Evento será realizado entre os dias 16 a 25 de setembro, no Recinto de Exposições "José Ruy de Lima Azevedo"

A Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Mangalarga escolheu São João da Boa Vista para ser sede da 38ª Exposição Nacional da Raça em 2016. A definição foi anunciada na terça-feira, 10 de maio, para toda a imprensa. O evento será realizado entre os dias 16 a 25 de setembro, no Recinto de Exposições "José Ruy de Lima Azevedo".

São João da Boa Vista entrou na disputa para ser sede da Exposição Nacional por entusiasmo dos criadores sanjoanenses Eduardo Grespan e Guilherme Barbeitos, em conjunto com o criador mineiro Luis Opice. Eles entraram em contato com a Sociedade Sanjoanense de Esportes Hípicos (SSEH) em busca de apoio e, prontamente, foram atendidos.

Jairo Hamilton Domingues, presidente da SSEH e Luis Opice passaram a fazer todo o contato com a Associação Brasileira de Criadores de Cavalo da Raça Mangalarga. Os dois, inclusive,



Exposição reunirá os principais criadores da raça no país

conversaram com a comissão responsável pela organização da Exposição Nacional e com o presidente da entidade, o criador Mário Barbosa.

A comissão organizadora, coordenada pelo criador Eduardo França, passou a realizar diversas reuniões com a SSEH para discutir

detalhes e as reais possibilidades da cidade receber o evento. Diversos levantamentos foram realizados e chegou-se a conclusão que o município poderia sediar a Exposição Nacional, numa parceria entre Sociedade Sanjoanense de Esportes Hípicos e Associação Brasileira de Criadores de Cavalo

da Raça Mangalarga.

"A cidade nunca recebeu uma Exposição Nacional do Mangalarga. Muitas cidades queriam a exposição, mas nós mostramos que São João da Boa Vista tem capacidade de oferecer tudo que eles precisam", explica Marcelo Bertoldo, diretor de equinos da SSEH.

E não são somente os criadores e admiradores da raça que comemoraram a notícia. O comércio sanjoanense desde o início afirmou que seria um evento importante. "O agronegócio é pujante em nossa cidade e região. E este tipo de evento traz muitos investimentos para São João da Boa Vista", afirma Antonio Baesso Junior, presidente da ACE São João.

Vale ressaltar que exatamente em 2016 completa-se 75 anos de exposições agropecuárias em São João da Boa Vista, que começou em 1941 com a Exposição do Mangalarga.

MORATO
CONSULTORIA IMOBILIÁRIA
Nossa meta é sua felicidade...

**QUER COMPRAR
OU VENDER
IMÓVEIS RURAIS?
FALE COM
ESPECIALISTA.**

**CONTE SEU SONHO,
QUE VAMOS
REALIZAR!**

**ENGENHEIRO AGRÔNOMO
PERITO EM
AVALIAÇÕES RURAIS**

**Vende-se fazendas em
todo Sul de Minas**
Temos mais de 100 fazendas...

(31)3149-3150 | (31) 99229-2122

www.imeismorato.com.br

CRECI 0030966

**No campo, seja qual for a sua
cultura, conte sempre com a gente.**

AGROVECAL
FERTILIZANTES • DEFENSIVOS • SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bairro Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP

Fone: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA
NA COMPRA E ARMAZENAGEM
DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.**

**NOVA
SAFRA**

**NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA**

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa
Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizete - Km 261
Cx. Postal 79
Fone/Fax: (19) 3672-1438

DU PONT

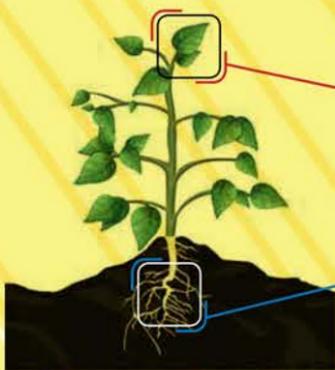
Agora a DuPont traz ainda mais proteção para a sua lavoura ir além

**DuPont™
Verimark®**
inseticida
powered by
CYAZYPYR®

**DuPont™
Benevia®**
inseticida
powered by
CYAZYPYR®

Verimark® e **Benevia®** trazem um novo conceito na proteção da lavoura e no manejo de produção. O Programa permite controle eficiente das pragas mais importantes desde o início do ciclo, proporcionando plantas saudáveis e vigorosas.

Ambos possuem o ativo Ciantraniliprole, que apresenta espectro cruzado com alta performance no controle das principais pragas mastigadoras*, sugadoras* e alguns coleópteros*.



BENEVIA® | FOLIAR

DuPont™ Benevia® é um inseticida registrado para **30 culturas**. Possui formulação à base de óleo 100 OD - Dispersão de Óleo, para aplicações foliares.

VERIMARK® | FOLIAR

DuPont™ Verimark® é um inseticida registrado para **28 culturas**. Possui formulação 200 SC - Suspensão Concentrada, para aplicações via solo.

Benefícios



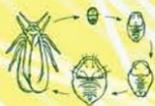
Melhor estabelecimento da cultura



Plantas mais vigorosas que proporcionam melhores resultados



Uma só molécula com espectro cruzado no manejo das mais importantes pragas



Controla diversas fases do ciclo da praga resultando em alta performance



Maior proteção, ação sistêmica e translaminar



Ganhos adicionais em produtividade e qualidade

Principais pragas



Mosca-branca

(*Bemisia tabaci/Bemisia tabaci* raça B)



Mosca-minadora

(*Liriomyza huidobrensis*)



Broca-do-café

(*Hypothenemus Hampei*)

*Acesse a bula no site www.dupontagricola.com.br e saiba mais sobre as pragas que **DuPont™ Verimark®** e **DuPont™ Benevia®** controlam.



O aumento da produtividade e rentabilidade foram observados em campos experimentais, onde foi utilizado os produtos Verimark® e Benevia®, seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação. O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores, como condições de clima, solo, manejo, estabilidade do mercado, entre outros. Dados disponibilizados pela área de Pesquisa da DuPont. Consulte sobre a aprovação do cadastro estadual do produto Verimark®, em seu estado, para as diferentes culturas registradas. O produto Verimark® está liberado para comercialização no PR (com restrição na cultura do fumo para o alvo *Phthorimaea operculella*).



Os LMRs e Tolerâncias de Importação para culturas tratadas com Verimark® e Benevia® podem estar pendentes em alguns países. Consulte seu exportador, importador ou a DuPont antes de aplicar Verimark® e Benevia® nas culturas de exportação. Cyazypyr® é a marca comercial do ingrediente ativo Ciantraniliprole. ATENÇÃO: Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. Produto de uso agrícola. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto.

As marcas com ®, ™ ou SM são marcas da DuPont ou de afiliadas. © 2016 DuPont

Para mais informações:

TeleDuPont
0800 707 55 17 Agrícola
www.dupontagricola.com.br

Já está tudo pronto para a 23ª Edição da Hortitec

Vigésima terceira edição espera reunir mais de 28 mil visitantes de todas as regiões do Brasil e do exterior



A Hortitec – Exposição de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas – chega à vigésima terceira edição plenamente consolidada como a maior e mais importante mostra do setor do Brasil e da América Latina. O evento será realizado entre os dias 22 a 24 de junho no Pavilhão da Expoflora, em Holambra. Com uma mega-estrutura, o espaço reunirá o que há de mais inovador em tecnologia para todos os elos da cadeia produtiva dos setores de flores, frutas, hortaliças, florestais e demais culturas intensivas de todo o país e tam-

bém do exterior.

Em uma área de mais de 30 mil m², aproximadamente 430 empresas expositoras vão apresentar aos produtores de flores e de hortifrutícolas novidades em sementes, bulbos, mudas, fertilizantes, irrigação, ferramentas, estufas, embalagens, vasos, telas, substratos, climatização, biotecnologia, assessoria técnica e em comércio exterior, literatura e produtos importados. A expectativa para esta edição é receber mais de 28 mil visitantes e gerar um grande volume de negócios.



Serviço: 22ª Hortitec

Data: de 22 a 24 junho de 2015

Local: Pavilhão de Expoflora – Rua Maurício de Nassau, 675, Holambra (SP)

Horário: das 9h às 19 horas

Informações adicionais: no site www.hortitec.com.br ou pelo telefone (19) 3802-4196

SÁBADO 2 DE JULHO
A PARTIR DAS 21H
NA SBB
URUGUAIENSE GRANDE DO SUL

2 DE JULHO
42ª
ROMARIA DOS CAVALEIROS DE SANTANA

Baile da Rainha

Show com Banda
Westboys

PREMIAÇÃO PARA A RAINHA
UMA VIAGEM PARA BALNEÁRIO CAMBORIÚ
PREMIAÇÃO PARA AS PRINCESAS
PRÊMIO EM DINHEIRO

Apoio: SANTA CLARA turismo, Estrela, N. LORETO, COOPERATIVA

PROMOÇÃO

**QUANDO VÊ
POUPOU
QUANDO VÊ
GANHOU
SICREDI**

CONCORRA A PRÊMIOS EM DINHEIRO.

Deposite na poupança e ganhe números da sorte para concorrer pela Loteria Federal.

POUPANÇA PROGRAMADA = NÚMEROS DA SORTE EM DOBRO

Serão 5 meses de promoção.
Acompanhe em www.quandoveganhou.com.br.

Título da modalidade incentivo emitido pela Icatu Capitalização S/A, CNPJ/MF nº 74.267.170/0001-73, Processo SUSEP nº 15414.900208/2016-10 e 15414.900130/2013-82. A aprovação deste título pela SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua aquisição, representando, exclusivamente, sua adequação às normas em vigor. Serviço de Informação ao Cidadão SUSEP: 0800 021 84 84 (dias úteis, das 9h30 às 17h) ou www.susep.gov.br. Ouvidoria Icatu Seguros: 0800 286 0047. Promoção válida durante o período de 1º/06 a 29/10/2016, para os associados da cooperativa Central Sicredi PR/SP/RI. Consulte cooperativas participantes, regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes e através do site www.quandoveganhou.com.br. Imagens meramente ilustrativas. SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519 e Fale Conosco no site da promoção.

GENTE QUE COOPERA CRESCE
SICREDI